

TEIA DOS POVOS

Cadernos Macambira (ISSN 2525-6580)
*V. 4, N°2, 2019. Página **180** de **236***
Anais da 6ª Jornada de Agroecologia da Bahia.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/ E-mail: cadernosmacambira@gmail.com

RELATOS DE EXPERIÊNCIA: EIXO 1: ÁGUA, TERRA E TERRITÓRIO

DESENVOLVIMENTO DE TELHA BIO-ECOLÓGICA (M.D.)

PAOLA SILVA SANTOS
Discente do Curso de Zootecnia do Centro Territorial de Educação Profissional do Médio Sudoeste da Bahia- CETEP/ITORORÓ
ANAMEIRE DE JESUS MARTINS
Docente do Curso de Meio Ambiente do Centro Territorial de Educação Profissional do Médio Sudoeste da Bahia- CETEP/ITORORÓ anajmartins@yahoo.com.br
NEUSETE MARIA DA SILVA PATÊS
Docente do Curso de Zootecnia Centro Territorial de Educação Profissional do Médio Sudoeste da Bahia- CETEP/ITORORÓ neuset.maria@yahoo.com.br

Este projeto consiste na construção de uma Telha Ecológica com características particulares e propriedades físicas similares a uma Telha convencional. Para a sua elaboração: usou-se o mecanismo de Desidratação Osmótica, a partir da salga dos subprodutos orgânicos de estado *in natura* para a obtenção posterior da matéria-prima necessária que, conjuntamente com outros elementos e o subproduto sólido (Solado de Borracha), obtém-se: um instrumento ecológico que dispõe acessibilidade aos novos caminhos alternativos vinculados à sustentabilidade. Todo conhecimento metodológico advém dos experimentos efetuados que, gradativamente, foram aprimorados com base em análises/observações e/ou comparações estabelecidas ao longo dos procedimentos. Portanto, após a definição dos materiais a serem utilizados e qual método à ser aplicado, intensificou-se os estudos para conteúdos bibliográficos voltados para o extrativismo vegetal (Látex) e pesquisas experimentais voltadas para a Desidratação Osmótica (Cloreto de Sódio). Além disso, os subprodutos orgânicos utilizados foram provenientes das feiras locais, e da agricultura familiar, localizados na região Sudoeste da Bahia, município de Itororó. A Telha Ecológica vincula-se a um problema global - acúmulo dos subprodutos sólidos residuais e seu descaso perante a nossa sociedade. Ligada também, às problemáticas direcionadas para o âmbito da extração dos recursos florestais e destinação incorreta dos seus residuais produtos que, majoritariamente, são provindos do Látex. Desta forma, o referido projeto, institui uma nova funcionalidade que, poderá ajudar na erradicação e/ou diminuição da poluição e danos ambientais. E por fim, deseja-se solucionar tais problemáticas apresentadas, por meio, da construção da Telha Bio-Ecológica (M.D.), que objetiva estimular o homem a construir

um ambiente sustentável e (cons)ciente e que esta tecnologia seja difundida e sirva como ponto de partida para a criação de outras, que contribuam para nosso meio ambiente e sociedade.

Palavras-chave: Ambiente. Reutilização. Sustentabilidade.